

## Vendas no varejo caem 17,1% em fevereiro, segundo ICVA

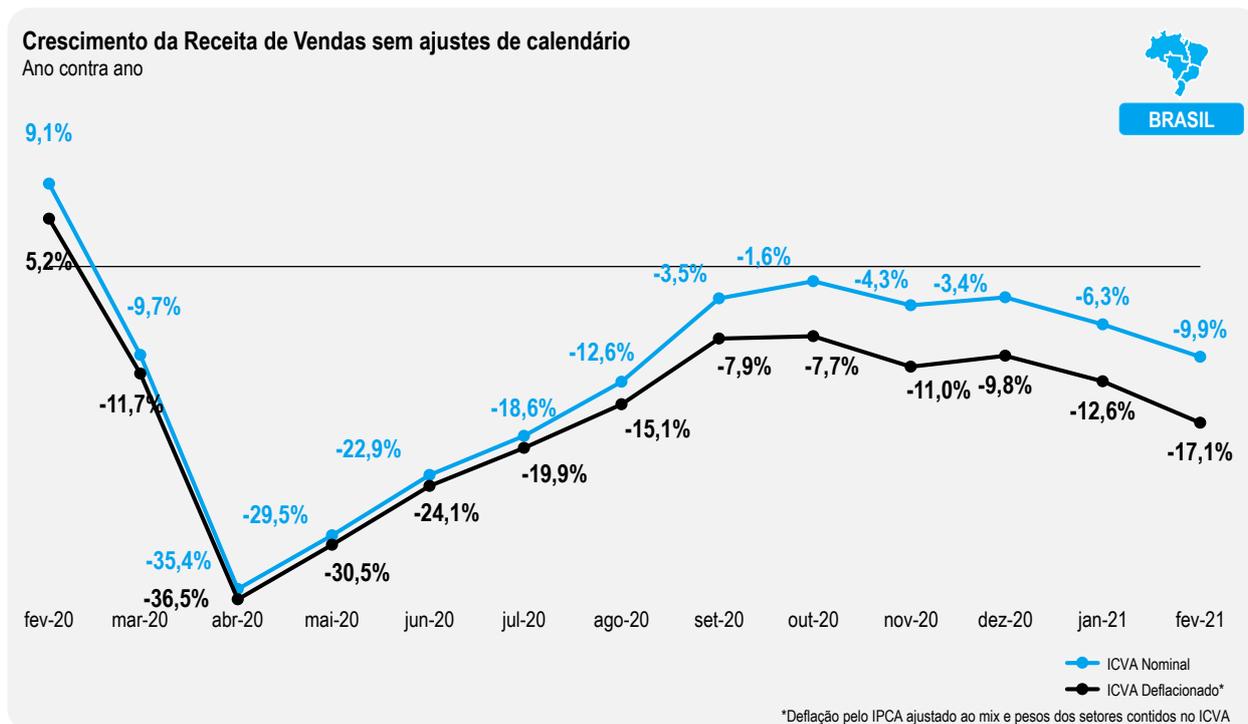
Desde a recuperação observada de maio a outubro, índice apresenta queda pelo quarto mês consecutivo

A pandemia da covid-19 continua a impactar as vendas no Varejo brasileiro. Em fevereiro recuaram 17,1%, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2020. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o ICVA apresentou queda de 9,9%.

A queda nas vendas seria menor se desconsiderados os efeitos de calendário. Isso porque em 2020, ano bissexto, o mês de fevereiro contou com um sábado a mais de comércio. Sem tais efeitos, o índice do mês apresentou queda de 13,5%, descontada a inflação. Em termos nominais, com os ajustes de calendário, o ICVA apresentou retração de 5,9%.

Os setores que apresentaram maiores desacelerações foram Turismo e Transporte, Postos de Gasolina e Móveis, Eletro e Departamentos. Supermercados e Hipermercados e Livrarias, Papelarias e afins apresentaram aceleração frente a fevereiro do ano passado.

“A pandemia continua impactando o varejo. Depois da recuperação observada até outubro, já estamos no quarto mês seguido de queda, voltando ao patamar de agosto. Um dos poucos segmentos com variação positiva foi o de Supermercados e Hipermercados. O grupo de Serviços, em especial o setor de Turismo e Transporte, permanece com a maior queda, refletindo o impacto das medidas de restrição em todo o país”, afirma o Head de Inteligência da Cielo, Pedro Lippi.

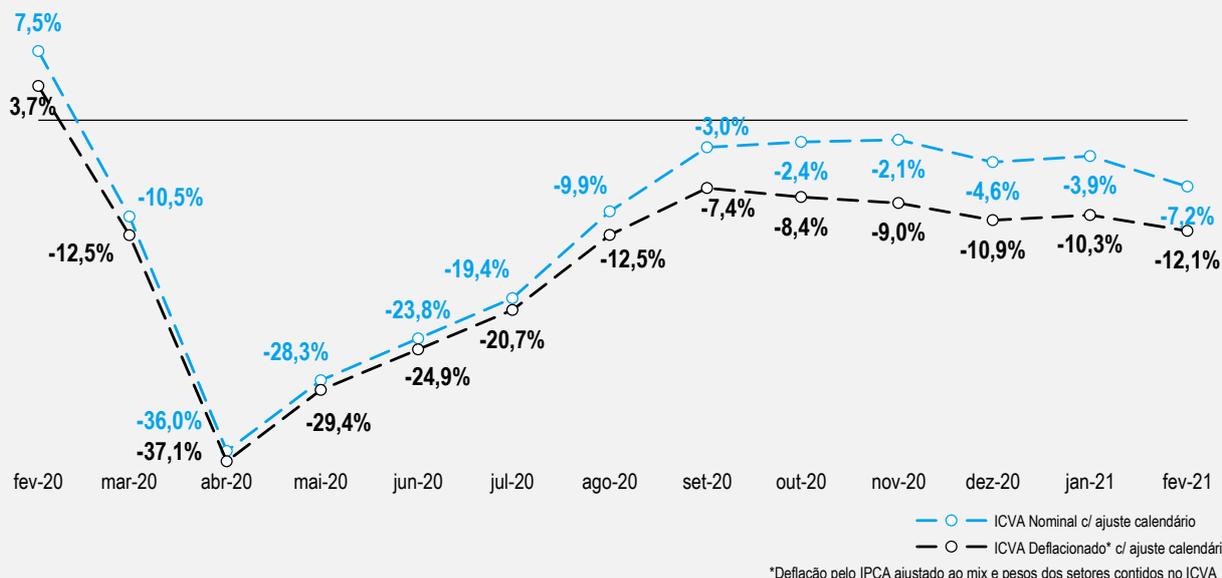


**Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário**

Ano contra ano



BRASIL



**INFLAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado em fevereiro pelo IBGE, apontou alta de 5,2% no acumulado dos últimos 12 meses, com aceleração de 0,86% em fevereiro. O grupo de Alimentação e Bebidas foi o que mais contribuiu para a aceleração do índice.

Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 8,7%, acelerando em relação ao índice registrado no mês anterior.

**SETORES**

Descontada a inflação e com o ajuste de calendário, todos os macrossetores registraram desaceleração.

Postos de Gasolina e Farmácias e Drogarias foram dois segmentos onde a desaceleração mais pesou no bloco de Bens Não Duráveis.

No bloco de Bens Duráveis e Semiduráveis, o destaque da desaceleração foi Móveis, Eletro e Lojas de Departamento.

No bloco de Serviços, Turismo e Transporte foi o segmento com maior desaceleração.

**REGIÕES**

Todas as regiões do país apresentaram desaceleração na passagem mensal de acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário. Na região Sudeste, a queda foi de 15,2%, seguida das regiões Nordeste (-14,0%), Sul (-10,1%), Norte (-9,5%) e Centro-Oeste (-8,4%).

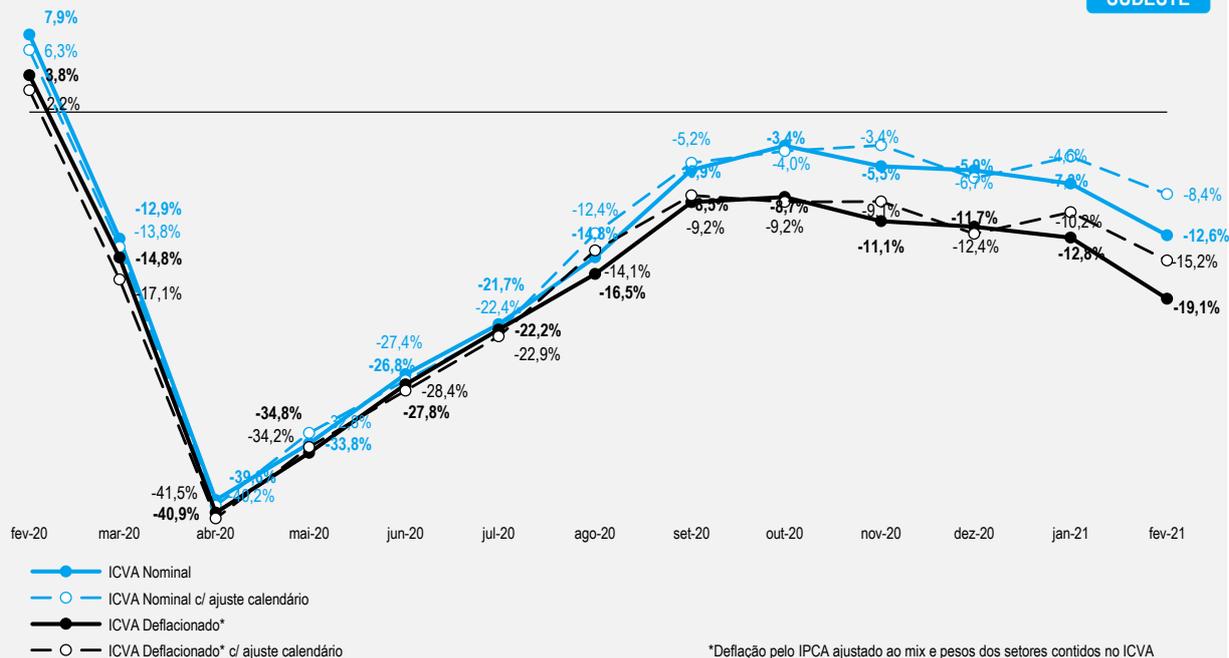
Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação –, a única região com variação positiva foi a Centro Oeste, com crescimento de 0,1%. As demais apresentaram quedas: Sudeste (-8,4%), Nordeste (-5,8%), Sul (-1,6%) e Norte (-0,3%).

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUDESTE

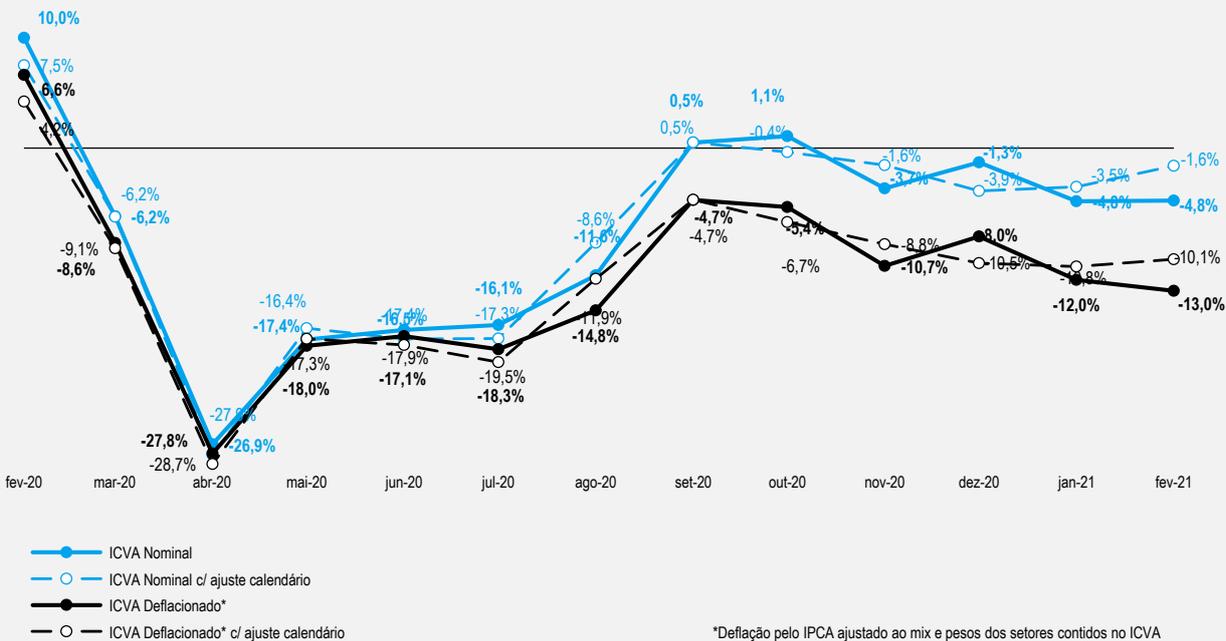


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

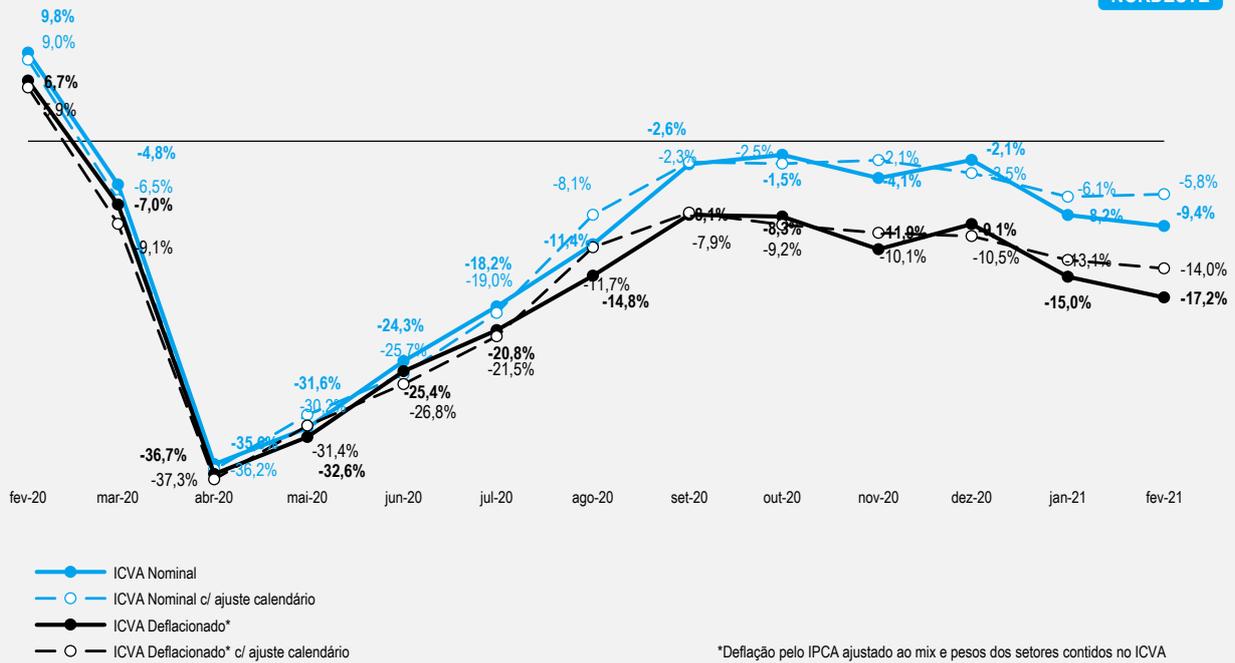
Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORDESTE

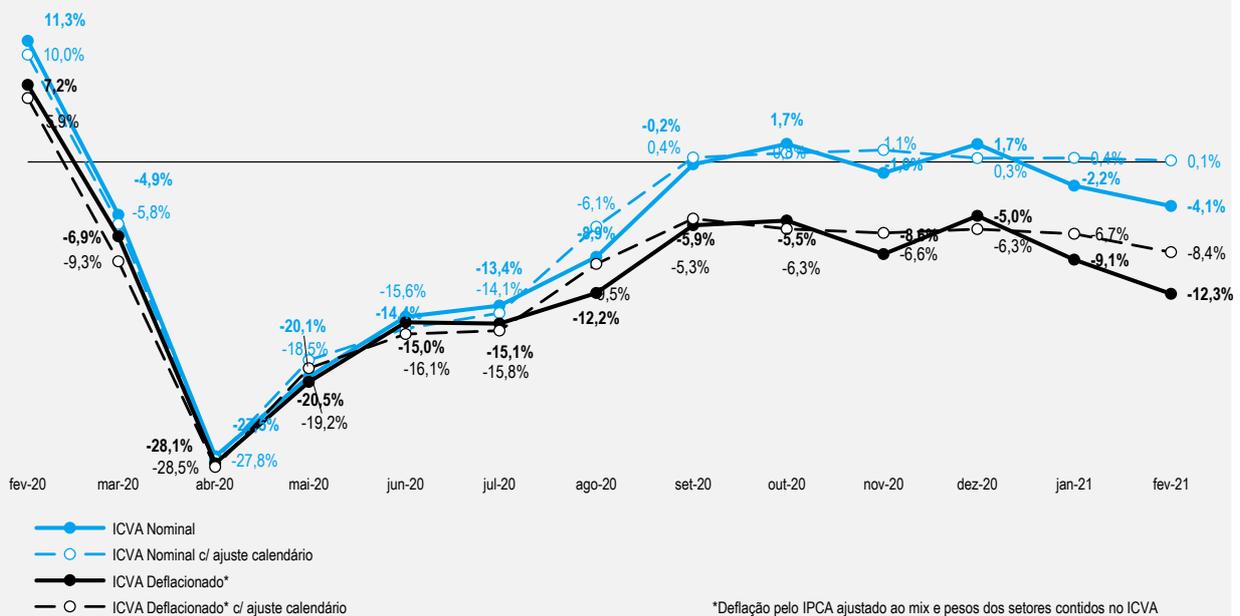


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



CENTRO-OESTE



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

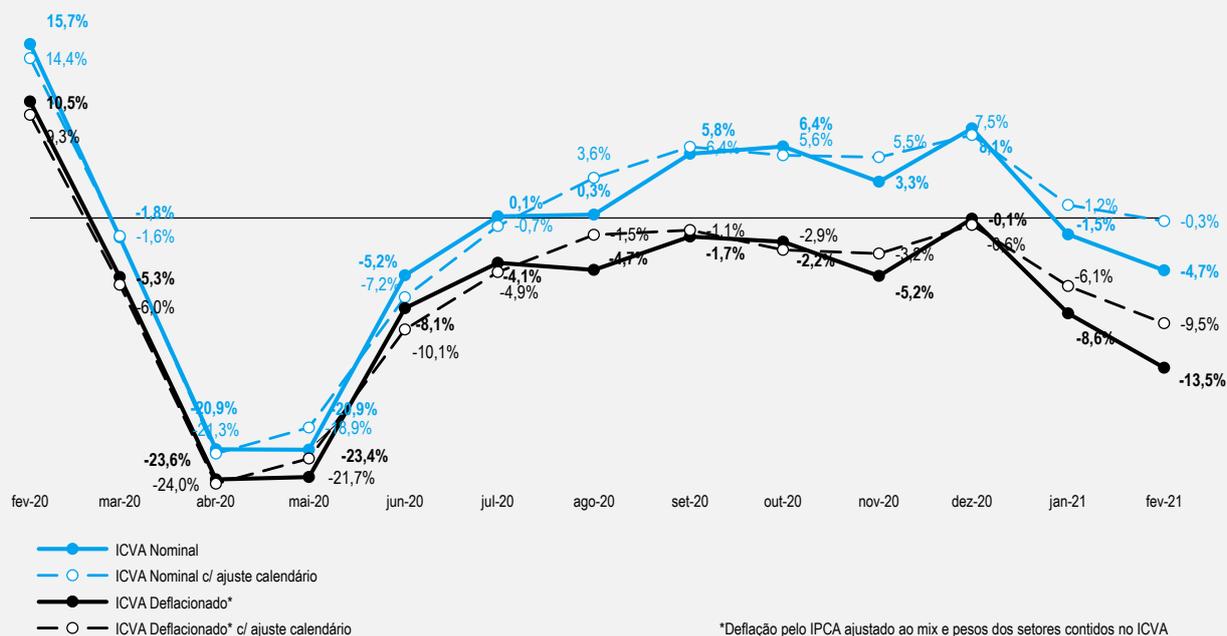
ri.cielo.com.br

Tel.: (11) 2596-8453

**Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário**  
Ano contra ano



NORTE



**SOBRE O ICVA**

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,5 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

**COMO É CALCULADO**

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

**ENTENDA O ÍNDICE**

**ICVA Nominal** – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

**ICVA Deflacionado** – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix

e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

**ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário** – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 16 de março de 2021.

**Gustavo Henrique Santos de Sousa**

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores